

O SINDISEP/RJ, Sindicato Intermunicipal dos Servidores Públicos Federais dos Municípios do Rio de Janeiro, nasceu no final de 2017 como uma resposta de setores insatisfeitos com o imobilismo do movimento sindical, a falta de ação política e o desrespeito a princípios democráticos, ao cenário de falência política, no qual alguns ditas lideranças demonstravam mais preocupação com o fim do imposto sindical do que o combate aos ataques aos serviço público.

Podem se filiar ao SINDISEP/RJ, o servidor público ou o pensionista deste sediado nos municípios do Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Cabo Frio, Petrópolis e Teresópolis.

Sede: Rua das Marrecas, n.º 39, sala 502, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20031-120, Brasil.

Telefones: (21) 2544.1043

Whatsapp: (21)9855.6.0262

https://www.sindisep-rj.org.br

É PRA LUTAR

Rio de Janeiro, 9ª edição, 8 de fevereiro de 2019

Pesquisa da Comissão Sindical Local do Sindisep/RJ corrobora manutenção do atual horário de funcionamento do INPI

Entre os dias 06 e 07 de fevereiro de 2019, a Comissão Sindical Local do Sindisep/RJ no INPI promoveu uma pesquisa interna, visando coletar as opiniões dos colegas sobre o Horário de Funcionamento da Sede do INPI, no Rio de Janeiro.

Contextualização

No dia 27 de dezembro de 2018, a Direção do INPI, por meio de seu Presidente, Sr. Luiz Otávio Pimentel, Diretor Executivo, Sr. Mauro Maia, e Diretor de Administração, Sr. Julio Cesar Moreira Castello Branco, fez uma reunião com os servidores do INPI, para tratar dos assuntos relativos à apuração de frequência por meio eletrônico e para tratar do horário de funcionamento do Instituto.

Nós servidores fomos surpreendidos com o anúncio de mudança no horário do prédio, já que por proposta da Direção, o mesmo iria ser reduzido, sendo o horário final reduzido de 21h00 para 19h00.

Servidoras e servidores da casa, durante a reunião, demonstraram a imensa insatisfação com tal medida, apresentada de início com uma justificativa para a inclusão de cobertura por médicos contratados, durante o período. Posteriormente, a Direção alegou que a ampla maioria dos servidores não ficava no prédio após as 19h00. Ocorre que a Direção usou de um dado errado para justificar tal medida, já que a ampla maioria das servidoras e servidores da casa se utiliza da atual flexibilidade para gerenciar o seu próprio horário, sempre com acordo com as suas chefias imediatas.

Por fim, o Diretor de Administração levantou um ponto a respeito de um possível horário núcleo, das 10h00 às 15h30, no qual todo o público interno do INPI, incluindo servidores e colaboradores, deveria estar no prédio, por conta de uma alegada dificuldade para "realizar reunião com toda a equipe". Tal informação foi contestada, inclusive por chefes imediatos, que informaram não ter esse tipo de dificuldade.

A reunião foi encerrada, com um compromisso da Direção do INPI de realizar novas discussões antes de tomar qualquer medida para cercear o direito dos servidores e de suas chefias imediatas organizarem seu próprio ritmo de trabalho. Cumpre ressaltar que o INPI deve prestar contas à sociedade sobre

suas atividades, e não atender às vontades de ocupantes de cargos temporários.

Pesquisa

Com o escopo de subsidiar o debate acerca do horário de funcionamento do prédio da sede do INPI, no Rio de Janeiro, esta Comissão Local realizou, entre os dias 06 e 07 de janeiro, uma pesquisa, através de envio de e-mails para nossa base de dados.

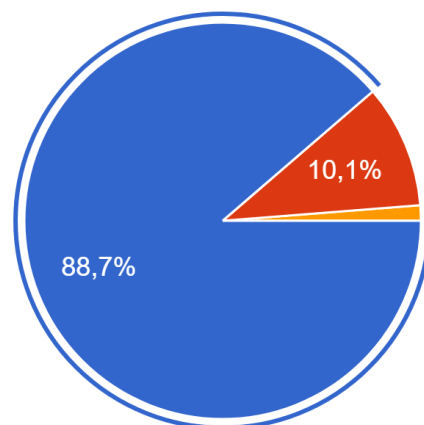
De acordo com dados estatísticos disponíveis na INTRANET, de Setembro de 2018, o INPI conta com 1050 servidores ativos.

A Pesquisa coletou um total de 159 respostas, cujos dados analisamos a partir de agora. A Comissão Local desde já indica que coloca à disposição da casa os dados de tal pesquisa, com a exclusão das informações pessoais sensíveis, para proteção da intimidade e privacidade.

1 – Você atualmente trabalha no Prédio ou em Trabalho Remoto?

Dentre os participantes, 141 colegas responderam que trabalham no Prédio e 16 estão no Trabalho Remoto, além das respostas de 2 colegas aposentados. Tais dados foram consolidados como se verifica no gráfico abaixo:

159 respostas



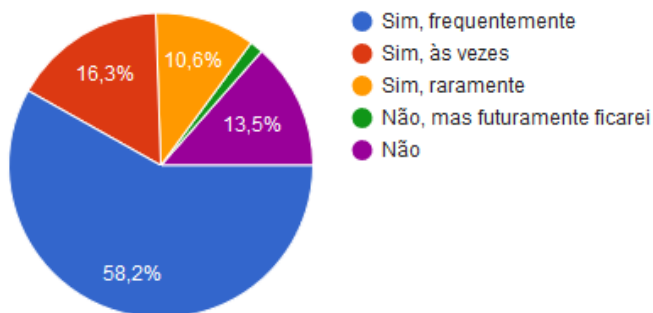
- Prédio
- Trabalho Remoto
- Sou aposentado

2 – Você fica na sede após as 19h00?

Para esta pergunta, somente os servidores que informaram trabalhar no prédio foram questionados. Por este motivo, os servidores de trabalho remoto e os aposentados não responderam a essa questão, totalizando 141 respostas.

Constatamos que 58,2% dos que responderam a essa pergunta (82 pessoas) afirmaram que ficam no prédio frequentemente após as 19h00. Outros 16,3% (23 pessoas) ficam às vezes; 10,6% (15 pessoas) raramente. Duas pessoas (1,4%) informaram que não ficam, mas futuramente ficarão, e 13,5% (19 pessoas) informaram que não ficam no prédio após as 19h00.

141 respostas



Em resumo, 21 pessoas (14,9%) não ficam na sede após as 19h00 atualmente, e 121 pessoas (85,1%) ficam após as 19h00, ou seja, a esmagadora maioria dos colegas se valem deste horário ampliado de funcionamento.

3 – Razões para ficar no prédio após as 19h00

Esta pergunta permitia múltiplas respostas, com algumas opções pré-definidas, além da possibilidade do entrevistado inserir outros motivos não listados. Por este motivo, a soma dos resultados dará mais do que a amostra da pesquisa, de 141 pessoas que trabalham na sede.

Os motivos mais indicados foram:

1. "Adequar meu horário a questões de trânsito e deslocamento" – 78 marcações
2. "Ter a opção de trabalhar com mais foco" – 78 marcações
3. "Adequar meus horários a questões familiares e pessoais" – 69 marcações
4. "Preferir ambientes mais silenciosos para trabalhar" – 67 marcações
5. "Alcançar as minhas metas individuais" – 66 marcações
6. "Gerenciar as folgas acordadas com a chefia e não dever" – 61 marcações
7. "Adequar meu horário a questões de estudo e aperfeiçoamento" – 30 marcações
8. "Adequar meu horário a questões de saúde (pessoais ou familiares)" – 28 marcações
9. "Necessidade de Serviço" – 4 marcações
10. "Compensar horário do recesso" – 3 marcações
11. "Adequar meu horário à docência e outras acumulações permitidas por lei" – 3 marcações

Observação: Nas respostas personalizadas, 16 pessoas inseriram como motivo a informação de que "nunca ficam após as 19h00".

Questões com afirmativas

"Você concorda com as afirmações abaixo?"

Recebemos as respostas de 159 colegas quanto às questões propostas, incluindo as que marcaram atualmente estar no Trabalho Remoto ou Aposentados, indicando o grau concordância ou discordância com as afirmações da pesquisa.

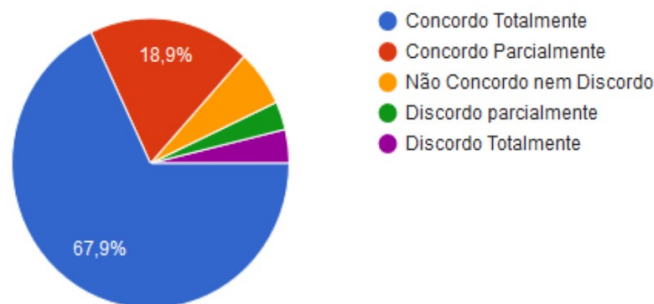
4 – "O atual horário de funcionamento do prédio, de 06h30 as 21h00, é importante e deve ser mantido".

Do total 140 pessoas (88,1%) que responderam à pesquisa indicam concordar totalmente com a importância do horário de funcionamento e que tal horário deve ser mantido.

Além disso, 10 pessoas (6,3%) informaram concordar parcialmente com a afirmativa, 2 pessoas (1,3%) não concordam nem discordam, 3 (1,9%) discordam parcialmente e 4 (2,5%) discordam totalmente.

5 – "A redução do funcionamento do prédio, das 21h00 para 19h00, prejudica o alcance das metas individuais".

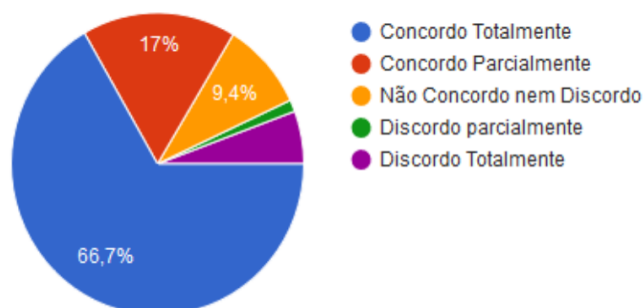
159 respostas



Neste quadro, 108 pessoas (67,9%) concordam Totalmente com a afirmação de que o alcance das metas individuais será prejudicado com a redução do horário. 30 pessoas (18,9%) concordam parcialmente, 10 pessoas (6,3%) não concordam nem discordam, cinco (3,1%) discordam parcialmente e seis (3,8%) discordam totalmente.

6 – "A redução do funcionamento do prédio, das 21h00 para 19h00, prejudica o alcance das metas Institucionais".

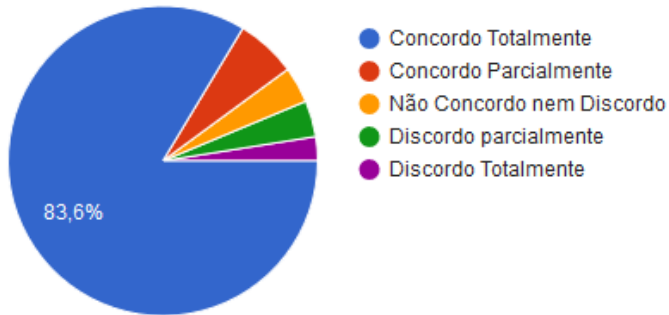
159 respostas



Neste quadro, 106 pessoas (66,7%) Concordam Totalmente com a afirmação de que as metas institucionais serão prejudicadas com a redução do horário de funcionamento. 27 pessoas (17%) concordam parcialmente, 15 pessoas (9,4%) não concordam nem discordam, 2 (1,3%) discordam parcialmente e 9 (5,7%) discordam totalmente.

7 – “A redução do funcionamento do prédio, das 21h00 para 19h00, diminui a qualidade de vida do servidor”

159 respostas



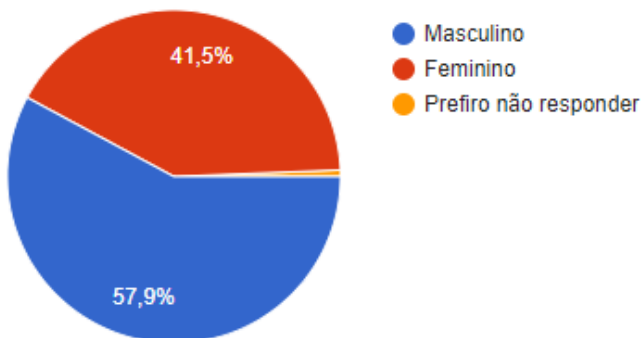
Um total de 133 pessoas (83,6%) concordar totalmente que a redução do atual horário de funcionamento do INPI diminuiria a qualidade de vida do servidor. Além disso, 10 pessoas (6,3%) informaram concordar parcialmente com a afirmativa, 6 pessoas (3,8%) não concordam nem discordam, 6 (3,8%) discordam parcialmente e apenas 4 (2,5%) discordam totalmente.

Dados finais

Sexo:

Do total de colegas participantes, 92 (57,9% do total) responderam ser do sexo masculino, e 66 (41,5%) do sexo feminino. Uma pessoa (0,6%) preferiu não responder a questão, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo:

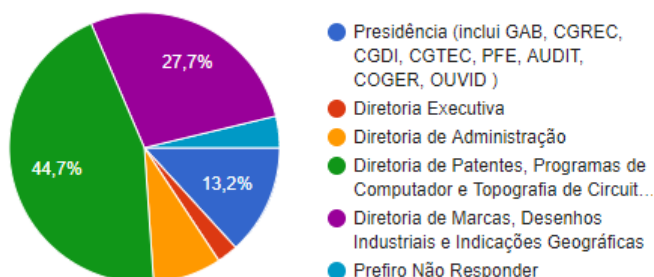
159 respostas



Setor de Lotação:

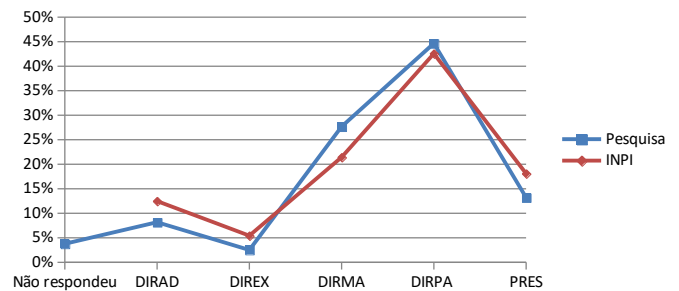
71 pessoas (44,7%) do total responderam estar lotadas na DIRPA, 44 (27,7%) na DIRMA, 21 pessoas (13,2%) na Presidência (incluindo as unidades vinculadas à PR), 13 pessoas (8,2%) na DIRAD, quatro pessoas (2,5%) na DIREX; e seis pessoas (3,8%) preferiram não responder.

159 respostas



Amostra da Pesquisa x Lotação no INPI

Comparando os dados dos respondentes da pesquisa e a distribuição de servidores lotados em cada uma das Diretorias do Instituto, podemos afirmar que a amostra é confiável para refletir a opinião dos servidores da casa.



Horário atual deve ser mantido!

Primeiramente, apontamos que 85,1% dos servidores que responderam à pesquisa afirmaram ficar, eventual ou frequentemente, após as 19h00 para cumprir sua jornada de trabalho.

88,1% afirmaram que o horário de funcionamento estendido, até as 21h00, é importante e deve ser mantido. Cerca de 85% dos servidores concordam que o alcance das metas, seja individuais ou institucionais, poderão ser prejudicadas caso a Direção decida por reduzir o horário de funcionamento do prédio.

Devemos lembrar que os grandes centros urbanos, como Rio de Janeiro, São Paulo ou Brasília, sempre enfrentam graves problemas de trânsito fazem parte do dia a dia de todos os servidores e colaboradores da casa. Tanto é verdade que 78 servidores dos que responderam a pesquisa (55,1% do total questionado) apontaram que preferem trabalhar após as 19h00 para se adequar às questões de trânsito e deslocamento, sempre.

E ainda, 78 servidores (55,1% do total) apontaram que preferem ficar após as 19h00 para trabalhar com mais foco. Além de prejuízo às metas quantitativas, podemos inferir que parte da casa concorda que a qualidade do trabalho realizado também será prejudicada com tal redução de horário.

Não custa lembrar à Direção do INPI que estamos vivendo novos momentos na política e na economia. As previsões para o serviço público e para o servidor público são as piores. O horizonte indica congelamento de salários, aumento nas contribuições previdenciárias, suspensão da realização de concursos públicos, achatamento das aposentadorias e pensões, entre outros ataques relevantes. Não é razoável que naquilo que nos resta de positivo, a própria organização do trabalho no Instituto, ela seja suprimida, atacando ainda mais nossa qualidade de vida.

Reiteramos que nossa vontade, ao realizar a pesquisa, é embasar as nossas discussões, apresentar dados concretos, que mostram a vontade dos servidores. Esperamos que a Direção do INPI compreenda estes dados, discuta, converse, e se mostre razoável para entender que manter um dos pontos de qualidade de vida para o servidor é importante para todos e todas!

AO COLEGA SERVIDOR: Converse com as servidoras e servidores que são seus colegas de trabalho, os mais próximos, os que estão em seu círculo mais íntimo. Discuta, debata, procure se informar. E mais, converse com seus chefes imediatos, trazendo seus argumentos para a manutenção do horário de trabalho. Mostre ao seu chefe imediato as suas necessidades pessoais, familiares. E, se necessário, indique na sua Folha de Frequência a adaptação para o horário real de trabalho, no campo “Início da Jornada” e “Término da Jornada”, para que este campo indique a realidade do seu ambiente de trabalho.

Os resultados da pesquisa estão disponíveis a todas e todos que quiserem ler, debater, e discutir. A Comissão Sindical Local do Sindsep/RJ está à disposição de todos e todas para o diálogo. **Vamos construir unidade para a busca de nossos direitos!**

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2019.

Sindicato é pra lutar! Filie-se ao SindiSeP.RJ!